

ACHADOS ANÁTOMO-PATOLÓGICOS EM NECROPSIAS DE NEONATOS, NA IMPLEMENTAÇÃO DA MELHORIA DE QUALIDADE NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAIS

Defesa:

13 de dezembro de 2002

Membros da Banca:

Prof. Dr. Carlos José Serapião (Orientador)

Prof. Dr. Uriel Zanon (Membro interno)

Profa. Dra. Lúcia de Noronha (Membro externo)

Resumo:

Foram estudados 552 casos de necropsia de neomortos provenientes de UTI neonatais. Destas, 265 apresentaram algum tipo de patologia não esperada ou resultante direta ou indireta de seu manuseio. Os casos foram agrupados por tipo de enfermidades, em seus respectivos órgãos ou sistemas. Ressalta-se a prevalência das lesões pulmonares, como a membrana hialina, enfisema intersticial, a displasia bronco-pulmonar, e as alterações graves em nível de SNC que sinalizam o prognóstico quanto à qualidade de vida. Como parte das medidas terapêuticas analisam-se os acessos arteriais e venosos das umbilicais com suas complicações e o acesso venoso profundo propriamente dito para nutrição parenteral total, com graves complicações fatais para o lado do coração como endocardite fúngica e tamponamento cardíaco por "intralipid". São discutidas as resultantes multissistêmicas dos quadros de hipotensão e choque: enterocolite necrotizante, necrose cortiço-medular renal, necrose hepática e miocárdica. Ressalta-se o valor da necropsia na melhoria da qualidade das UTI neonatais, apresentando-se várias situações onde o diagnóstico só foi conhecido através da necropsia, ou o resultado modificou, de uma certa forma, a abordagem terapêutica. A consulta e análise da literatura, demonstra a virtual inexistência de metodologia adequada para desenvolver e estabelecer um comportamento que propicie o exercício sistemático de aferição do desempenho organizacional, e que reduza sensivelmente as possibilidades de efeitos indesejáveis relacionados com rotinas e procedimentos operacionais, neste campo da prática assistencial. A investigação científica insuficiente das causas de insucesso (óbitos) nas UTIs neo-natais, representa uma importante barreira para a elaboração de condutas que proporcionem a melhoria da qualidade nestas organizações. As principais causas deste insucesso parecem estar creditadas à tecnologia de máquinas e substâncias, cuja adequação à biologia dos organismos em desenvolvimento não está plenamente conhecida no que respeita à influência exercida por um grande número de variáveis fisiopatológicas que atuam no procedimento terapêutico. A necropsia de pacientes cujo óbito se deu como resultado direto ou indireto de um procedimento terapêutico, pode funcionar como um importante instrumento que oferece informes críticos para o controle do respectivo processo terapêutico. Há necessidade de identificação e sistematização de parâmetros e indicadores que possam ser utilizados no monitoramento do processo

assistencial, com a conseqüente formulação de rotinas operacionais que contemplem mecanismos preventivos dos eventos indesejáveis apresentados neste trabalho. A formulação de estratégia de melhoria da qualidade deste processo, tendo em vista as limitações impostas pelos princípios éticos da pesquisa envolvendo o período pré e pós-natal, representa um desafio dentro das políticas de saúde que visam, com a redução dos custos, a universalização de procedimentos de alta complexidade.